## ecologia da OVIPOSIÇÃO PREFERENCIAL DE INSETOS GALHADORES EM DALBERGIA ECASTOPHYLLUM (FABACEAE)

Miguel Loiola, Ana Maria Nievas, Davi Roncoletta Nascimento, Gustavo de Oliveira & Paulo Alexandre Bogiani

Competidores podem ajustar sua distribuição em relação à qualidade do habitat de forma que cada indivíduo desfruta da mesma taxa de aquisição de recursos - um padrão teórico conhecido como 'distribuição livre ideal'. O padrão de oviposição de insetos galhadores na superfície foliar deve ser influenciado pela disponibilidade de recursos na folha, que geralmente é maior na extremidade próxima ao pecíolo do que na extremidade distal da folha. Avaliamos se as galhas de Dalbergia ecastophyllum distribuem-se nas folhas seguindo um gradiente proximal-distal decrescente, de acordo com a disponibilidade de nutrientes. Coletamos 43 folhas de diferentes indivíduos em uma restinga da Estação Ecológica Juréia-Itatins. Calculamos a porcentagem de galhas nas metades proximal e distal e a densidade total de galhas por folhas. Utilizamos um teste de permutação pareado para comparar a porcentagem de galhas entre as posições na folha e uma regressão logística para testar se a presença de galhas na parte distal está relacionada à densidade total de galhas na folha. A porcentagem de ocorrência de galhas na região proximal (95%) foi maior que na região distal (70%) (p<0,01). A probabilidade de ocorrência de galhas na posição distal aumentou com a densidade total de galhas na folha (â=36,2; p=0,01). A maior oferta de nutrientes próxima ao pecíolo pode explicar a oviposição preferencial na parte proximal da folha. A oviposição na parte distal é mais frequente quanto maior a competição por nutrientes, sugerindo que os insetos galhadores selecionam o local de oviposição seguindo um padrão de distribuição livre ideal.